



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – 30
1º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HG 302/A

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL I

PRÉ-REQUISITOS

HG 207 / HG 208 / AA 200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA 02

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 02

ESTUDO 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

3º feira - 08h00 às 12h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Fátima Regina Rodrigues Évora

faevora@uol.com.br

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

O curso analisará questões fundamentais da História da Filosofia Medieval, a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.

PROGRAMA

Estudo da recepção medieval de Aristóteles a partir da abordagem de autores nucleares visando capacitar o estudante para a abordagem dos temas, autores e textos concernentes à História da Filosofia Medieval.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. Recepção de Aristóteles na Antiguidade tardia

1.1 Comentários de Filopono de Alexandria (490-570) e Simplicio (século VI) à Física de Aristóteles. Discussão das teses de Filopono sobre o movimento: queda dos corpos, causa do movimento violento e teoria da força cinética impressa e incorpórea.

1.2 - Concepção de Filopono e Simplicio de lugar. Discussão com respeito à possibilidade do vazio e do movimento finito e temporal em um meio sem resistência.

1.3 - Discussão sobre a Eternidade do Mundo na Antigüidade Tardia: Filopono e Simplicio. Discussão do argumento da impossibilidade do infinito por sucessão.

1.4 - Onipotência e liberdade divina associada à discussão de eternidade e unicidade do mundo.

2 Comentadores árabes

Comentários árabes à Física de Aristóteles: Avicena (Ibn-Sina, 980-1037), Avempace (Ibn-Badja, 1106-1138) e Averróis (Ibn-Roschd, 1126-1198).

Discussão sobre a eternidade do mundo: tese emanacionista aviceniana, Defesa de Averróis da doutrina da eternidade do mundo. Refutação do argumento da impossibilidade do infinito por sucessão.

3 Tomas de Aquino (1225-1274)

3.1 - Comentário de São Tomás à teoria aristotélica do movimento

3.1.1 Discussão com respeito ao movimento natural e violento

3.1.2 Possibilidade do movimento finito em um vazio hipotético. Argumento da distantia terminorum

3.1.3 – Questão da causa do movimento

3.2 - O problema da eternidade do mundo em Tomás de Aquino e de sua teoria da causalidade divina.

3.3 – Matéria e movimento celeste. Causa do movimento dos corpos celestes.

4 A condenação do aristotelismo em 1277.

4.1 Os acontecimentos que precederam à condenação de 1277 e o averroísmo latino.

4.2 O decreto de Etienne Tempier condenando 219 proposições e argumentos deterministas extraídos da (ou baseados na) filosofia aristotélica.

4.3 A condenação de 1277.

4.4 Discussão da teses com respeito à unicidade e eternidade do mundo

5 Recepção da física aristotélica no século XIV

5.1 Thomas Bradwardine (1290-1349): discussões sobre o infinito, contínuo e a eternidade do mundo.

5.2 Teoria do impetus dos nominalistas de Paris, Jean Buridan (1300-1358) e Nicolas Oresme (1320-1382).

5.2.1 O significado da teoria do impetus para a filosofia natural escolástica.

5.2.2 A teoria do impetus do movimento de projéteis

5.2.3 Sobre a causa da aceleração da queda dos corpos.

5.2.4 Representação matemática do movimento.

6 - A distinção entre potentia dei absoluta e potentia dei ordinata associada à discussão de unicidade e eternidade do mundo.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Realização das leituras programadas e seminários.

BIBLIOGRAFIA

1. FILOPONO E SIMPLICIO

PHILOPONUS, J., *Against Aristotle on the Eternity of the World*. trad. de Christian Wildberg. New York: Cornell University Press, 1987. (De aeternitate mundi contra Aristotelem).

_____, *On Aristotle Physica 2*. Trad. de A. R. Lacey. London: Duckworth & Co. Ltd., 1993. (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

_____, *On Aristotle Physica 3*. Trad. de M. J. Edwards. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

_____, *On Aristotle Physica 5-8; with SIMPLICIUS, On Aristotle on the void*. Trad. de Paul Lettinck & J. Urmson. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

_____, *Place, Void, and Eternity. Philoponus: Corollaries on Place and Void* . trad de David Furley, with SIMPLICIUS, *Simplicius: Against Philoponus on the Eternity of the World*. trad. de Christian Wildberg. New York: Cornell University Press, 1991. Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

_____, *Against Proclus' On the Eternity of the World 1-5* (Ancient Commentators on Aristotle), Michael John Share (Translator), Cornell University Press 2005.

_____, *Against Proclus' On the Eternity of the World 6-8* (Ancient Commentators on Aristotle), Michael John Share (Translator). Publisher: Cornell University Press, 2005.

_____, *Against Proclus' on the Eternity of the World 12-18* (Ancient Commentators on Aristotle) (Hardcover), Michael Share (Translator), Cornell University Press 2006..

SIMPLICIUS, *On Aristotle's Physics 6*. Trad. de David Konstan. New York: Cornell University Press, 1989.

_____, *On Aristotle Physica 7*. Trad. de Charles Hagen. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

_____, *On Aristotle on the void*. in PHILOPONUS, *On Aristotle Physica 5-8; with SIMPLICIUS, On Aristotle on the void*. Trad. de Paul Lettinck & J. Urmson. London: Duckworth & Co. Ltd., 1994. (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

_____, *Corollaries on Place and Time* . Trad de J. O Urmson. New York: Cornell

University Press, 1992. (Ancient Commentators on Aristotle. SORABJI, R.(ed.)).

Comentários:

ÉVORA, F. R. R., A revolução copernicano-galileana: Astronomia e cosmologia pré-galileana. Campinas: Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, v.1, 1988.

_____, A revolução copernicano-galileana: A revolução galileana. Campinas: Centro de Lógica, Epistemologia e História das Ciências, v.2, 1988.

_____, Filopono e Descartes: Conceito de Extensão Material. *Analytica*, v.2, n.2, 1997, p. 83-104.

_____, Filopono e a crítica ao conceito de matéria prima. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, v.10, n.1, 2000, p. 55-76.

_____, A crítica de Filopono de Alexandria à tese aristotélica de eternidade do mundo. *Analytica*, v.7, n.1, 2003. p. 15-47.

_____, “Natureza e Movimento: um estudo da física e cosmologia aristotélica”. *Cadernos de História e Filosofia das Ciências Campinas*, v.15, n.1, p. 127-170, 2005.

_____, “Discussão acerca do papel físico do lugar natural na teoria aristotélica do movimento”. *Cadernos de História e Filosofia das Ciências Campinas*, v.16, n.2, 2006.

FELDMAN. Philoponus on the Metaphysics of Creation. In: Link-Salinger (Ed.). *A Straight Path: Studies in Medieval Philosophy and Culture, Essays in Honor of Arthur Hyman*, The Catholic University of America Press, Washington, 1988: 74-85.

HOFFMANN. Simplicius's Polemics: Some aspects of simplicius' Polemical writings against John Philoponus: from invective to a reaffirmation of the transcendency of the heavens. In: SORABJI (Ed.). *Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science*, Cornell University Press, 1987: 57-83.

JUDSON. God or Nature? Philoponus on Generability and Perishability. In: SORABJI (Ed.). *Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science*, Cornell University Press, 1987: 179-196.

SAMBURSKY, S., *The Physical World of Late Antiquity*. London: Routledge & Kegan Paul, 1987.

_____, Philoponus' interpretation of Aristotle's theory of light. *Osiris*, vol. 13, 1958: 114-126.

SCHMITT, C., Philoponus' Commentary on Aristotle's Physics in the Sixteenth Century. In: SORABY, R. (ed.), *Philoponus and the rejection of Aristolian science*. New York:

Cornell University Press, 1987.

SEDDLEY. Philoponus' Conception of Space, Philoponus and the Rejection of Aristotelian Sciences, edit. R. SORABJI, Cornell University Press, 1987: 140-153.

SORABJI, R. (ed.), Philoponus and the rejection of Aristotelian science. New York: Cornell University Press, 1987.

_____, Infinity and the Creation. In: SORABJI (Ed.). Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science, Cornell University Press, 1987: 164-178.

_____, Matter, Space and Motion: theories in Antiquity and Their Sequel. London: Duckworth & Co. Ltd., 1988.

WILDBERG, C., Prolegomena to the Study of Philoponus' contra Aristotelem. In: SORABJI, R. (ed.), Philoponus and the rejection of Aristotelian science. New York: Cornell University Press, 1987.

2 AVERRÖES

AVERROES. Compêndio de Metafísica (Edición bilingüe). Trad. Carlos Quirós Rodríguez, Sevilla: Universidad de Córdoba, Málaga, Sevilla e Fundación El Monte, 1998 (VIII Centenario Averroes, 1198-1998).

_____, De Substantia Orbis. Critical Edition of the Hebrew Text with English Translation and Commentary by Arthur Hyman, The Medieval Academy of America and The Israel Academy of Sciences and Humanities, Cambridge/Jerusalem, 1986.

_____, Epitome de Física, trad. del árabe y estudio Josep Puig, Corpus Philosophorum Medii Aevi Corpus Commentariorum Averrois in Aristotelem, Versio Hispanica, volumen 20, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Instituto Hispano-Árabe de Cultura, Madrid, 1987.

_____, Books on Questions in Physics. In: GOLDSTEIN, H. T. (Ed.) Averroes' Questions in Physics. London: Kluwer Academic Publ. 1991

_____, Grand Commentaire de la Métaphysique d'Aristote, Livre Lambda-Lambda. Traduit de l'arabe et annoté par Aubert Martin, Paris: Belles Lettres, 1984.

_____, Grand Commentary de la Métaphysique d'Aristote (Tafsir Ma Ba'd At-Tabiat), Bibliotheca Arabica Acolasticorum, Série Arabe, Tome V, Texte Arabe Inédit Établi par Maurice Bouyges, S. J., 4 volumes, 4^{ème} édition, 1992, Dar el-Machreq Publishers, Beirut, 1986.

_____, Questions in Physics, trad. Helen T. Goldstein, Kluwer Academic Publishing,

1990.

_____,. Grand commentaire de la Methaphysique, livre beta. Trad, introd et notes Baouile. Paris: Vrin, 2000. FURLEY. Summary of Philoponus' Corollaries on Place and Void. In: SORABJI (Ed.). Philoponus and the Rejection of Aristotelian Science, Cornell University Press, 1987: 130-139.

SOBRE OS AUTORES ÁRABES

DAVIDSON. John Philoponus as a source of medieval islamic and jewish proofs of creation. Journal of the American Oriental Society 89, 2, 1969: 357- 391.

_____, Proofs for Eternity, Creation and the Existence of god in Medieval Islamic and Jewish Philosophy. Oxford: Oxford University Press, 1987.

DAVIS. Modality and Eternity: Averroes on the Eternity of the World. Lyceum VI, 2, 1994.

FAKHRY. The "antinomy" of eternity of the world in Averroes, Maimonides and Aquinas. Museon 66,, 1953: 139-155. Publicado também em: Fakhry, Majid. Philosophy, dogma and the impact of greek thought in Islam. Brookfield: Ashgate Publishing Limited, 1994, (article XV).

GILSON, É., Pourquoi saint Thomas a critique saint Augustin; Avicenne et le point de depart de Duns Scot. Paris, Vrin, 1986.

HOUSER. Avicenna, aliqui, and the thomistic doctrine of creation. [http://www. stthom. edu/houser/avicenna2000. pdf](http://www.stthom.edu/houser/avicenna2000.pdf). Acesso em 32-07-2003.

LIBERA, A. DE, Filosofia Medieval. Trad. D. D. Machado e N. Campanário. São Paulo, Loyola, 1998.

VERZA, T. M. . O argumento da pluralidade dos mundos no Tahafut al-tahafut de Averróis. Cadernos de História e Filosofia das Ciências, Campinas, v. 16, n. 2, p. 15-32, 2006.

STORCK, A. ‘Eternidade, possibilidade e indiferença: Henrique de Gand leitor de Avicena’, in Analytica, v. 9/1 (2005), p. 137-152

_____, ‘‘A constituição das substâncias materiais e a acidentalidade da existência. Observações acerca da ontologia e da semântica avicenianas’’, Cadernos de História e Filosofia da Ciência, v. 15/2 (2005) p. 313-342

3 TOMAS DE AQUINO

TOMÁS DE AQUINO, De eternitate mundi, édition Léonine, «Opera Omnia» XLIII, Rome,

1976.

_____, On the Eternity of the World. Trad. by Cyril Vollert. In: On the Eternity of the World. Milwaukee: Marquette University Press, 1984.

_____, Sobre a eternidade do mundo. Trad. e notas J. M. Costa Macedo. *Medievalia* 9, 1996

_____, Suma Teológica. vol. 1, caps. 44-46. Trad. A. Corrêa. Porto Alegre: Sulina, UCS, 1980.

_____, Commentary on Aristotle Physics, book 8, lecture 1-4. Trad. Blackwell, Spath, and Thirlkel. New Haven: Yale University Press, 1963.

_____, Compendium of Theology I, Caps. 95-100. Trad. Vollert. London; B. Herder Book, 1952.

_____, Suma contra os gentios, vol. 1, caps 31-38. Trad. Odilão Moura. Porto Alegre: EST, Sulinas, UCS, 1990

Introdução:

GARDEIL, H. D., Iniciação à Filosofia de Sto. Tomás de Aquino. Vol. I: Lógica; vol. II: Cosmologia; vol. III: Psicologia; vol. IV: Metafísica. Trad. P. Arantes et. al. São Paulo, Duas Cidades, 1967.

KRETZMANN, N., & STUMP, E., edd., The Cambridge Companion to Aquinas. Cambridge, University Press, 1993.

Comentários:

BERTOLA. Tommaso D'Aquino e il problema dell'eternità del mondo. *Rivista di Filosofia Neo-Scolastica* 66, 1974: 312-355.

BUKOWSKI. An Early Dating for Aquinas' De aeternitate mundi, *Gregorianum* 51 (1970): 277-9.

CARROLL. Aquinas on Creation and the Metaphysical Foundations of Science. <http://www2.nd.edu/Departments//Maritain/ti98/carroll.htm>

CHENU, M-D., Introduction a l'étude de saint Thomas d'Aquin. Montréal, Institut d'études médiévales / Paris, Vrin, 1974.

- DALES, R. C. Discussions of the eternity of the world during the first half of the twelfth century. *Speculum* 57, n. 3, 1982: 495-508.
- DALES, R. C. Time and eternity in the thirteenth century. *Journal of the History of Ideas* 49, n. 1, 1988: 27-45.
- DALES, Richard. *Medieval Discussions of the Eternity of the World*. Leiden: E. J. Brill, 1990.
- DEWAN. Thomas Aquinas, Creation, and two Historians. *Laval théologique et philosophique* 50 (1994) 363-387.
- FOREST, A., *La Structure métaphysique du concret selon saint Thomas d'Aquin*. Paris, Vrin, 1931.
- GILSON, É., *A Existência na Filosofia de Santo Tomás*. São Paulo, Duas Cidades, 1965.
- _____, *Le thomisme: introduction a la philosophie de saint Thomas d'Aquin*. Paris, Vrin, 1965.
- _____, *El Tomismo. Introducción a la Filosofía de Santo Tomás de Aquino*. Trad. A. O. Quierno. Buenos Aires, Desclée, de Reouwer, 1951.
- JOHNSON, Did St. Thomas Attribute a Doctrine of Creation to Aristotle? *New Scholasticism* 63 (1989) 129-155
- KRETZMANN, Norman. *The metaphysics of creation: Aquinas natural theology in Summa contra gentiles II*. Oxford: Clarendon Press, 1999.
- LANDIN, Raul, "Abstração e Juízo: observação sobre as noções de ente e de ser em Tomás de Aquino". In: EVORA, F.; FARIA; P. SANTOS, L. H. L.; ZINGANO, M. "lógica e Ontologia: Ensaio em homenagem a Balthazar Barbosa Filho." São Paulo: Discurso Editorial, 2004
- GEIGER, L. , *Abstraction et séparation d' après S.Tomas. Philosophie et Spiritualité*. Paris: Cerf, 1962, p. 87-124.
- MICHON, C., *Thomas d'Aquin et la controverse sur l'éternité du monde*, Paris, Garnier-Flammarion, 2004.
- PEGIS. A note on St. Thomas Summa Theologica I, 44, 1-2. *Medieval Studies* 8, 1946: 159-168.
- SCHNEIDER. *The Eternity of the World: Thomas Aquinas and Boethius of Dacia*. *Archives d'histoire doctrinale et littéraire du moyen age* 66, 1999: 121-141.
- STORCK, A. C., *Ser e unidade segundo Santo Tomás de Aquino*. Mestrado, UFRGS, 1997.
- _____, "A noção de indivíduo segundo Santo Tomás de Aquino", *Analytica*, Rio, III(2),

pp. 13-54.

_____, "Eternidade, possibilidade e emanção. Guilherme de Auvergne e Tomás de Aquino leitores de Aristóteles", in *Analytica*, 7/1 (2003), p. 113-150

_____, "Deus autem et natura nihil frustra faciunt": Notas sobre a teleologia nos comentários de Tomás de Aquino a Aristóteles", *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, série 3, v. 16, n. 2, (2006).

WIPPEL. Did thomas Aquinas Defend the Possibility of an Eternally Created World. *Journal of the History of Philosophy* 19, 1981: 21-37

4 Bradwardine, Buridan e Oresme

BRADWARDINE, T. De motu incerti auctoris. In: CLAGETT, Marshall. *Science of Mechanics in the Middle Ages*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1979.

_____,. Le De futuris contingentibus de Thomas Bradwardine. *Recherches augustinienes*, 14, 1979.

_____,Le De futuris contingentibus de Thomas Bradwardine. Ed. M. Jean-François Genest. *Recherches augustinienes*, 14, 1979: p. 249-336.

_____, T. Le traité "De continuo" de Bradwardine. Paris, 1960.

_____, On the continuum, definitions 1-3, 7-14, 23-24, suppositions 6-9, conclusions 22-24, 26. In: CLAGETT, Marshall. *Science of Mechanics in the Middle Ages*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1979.

BURIDAN, I., *Questiones super octo physicorum libros Aristotelis*. Paris, 1509 (MSS Paris: B N lat I 4723, ff. 2r-107o; Carpentras 293; Vat. lat. 2I63, ff. Ir-I57 v, e 2I64, ff. Ir-I20r), livro VIII, questão 12. Trad. de M. Clagett. In: CLAGETT, M., *The science mechanics in the middle age*. 3.ed. Madison: University of Wisconsin, 1979, p.532-40.

BURIDAN, I., *Questiones super octo physicorum libros Aristotelis*. Paris, 1509 (MSS Paris: B N lat I 4723, ff. 2r-107o; Carpentras 293; Vat. lat. 2I63, ff. Ir-I57 v, e 2I64, ff. Ir-I20r), livro VIII, questão 12. Trad. de M. Clagett. In: CLAGETT, M., *The science mechanics in the middle age*. 3.ed. Madison: University of Wisconsin, 1979, p.532-40.

ORESME, N, *Le livre du ciel et du monde*. Ed. By A D. Menut and A J. denomy. Trad. de A D. Menut. Madison: University of Wisconsin, 1968.

_____, *Deproportionibus proportionum and Ad pauca respiciens*. Ed. E trad. E. Grant. Madison: University of Wisconsin, 1966

Comentários:

CLAGETT, M. THE science of mechanics in the middle ages. Madison: University of Wisconsin Press, 1979

CUSTÓDIO, M. A. D. . Teoria das Proporções e Unificação das Ciências em Bradwardine. Cadernos de História e Filosofia da Ciência, v. 16, p. 18-39, 2006.

_____, Representação Matemática e Crítica às Teorias Indivisibilistas em Thomas Bradwardine. Cadernos de História e Filosofia da Ciência, v. 15, p. 457-491, 2005.

GRANT, E., Much Ado About Nothing. Cambridge: Cambridge, 1981.

_____, Source book in the medieval science. Cambridge: Harvard University, 1974

MICHON, C., Nominalisme. La théorie de la signification d'Occam. Paris, Vrin, 1994.

PANACCIO, C., Le discours intérieur: de Platon à Guillaume de Ockham. Paris, Seuil, 1999.

5 GERAL

CLAGETT, M. THE science of mechanics in the middle ages. Madison: University of Wisconsin Press, 1979

DALES, R. Medieval Discussions of the Eternity of the World. Leiden: E. J. Brill, 1990.

_____, Discussions of the eternity of the world during the first half of the twelfth century. Speculum, vol. 57, n. 3, 1982: 495-508.

_____, Robert Grossetest's place in medieval discussions of the eternity of the world. Speculum 61, 3, 1986: 544-563.

_____, Time and eternity in the thirteenth century. Journal of the History of Ideas 49, n. 1, 1988: 27-45.

DE RIJK, L.-M., La philosophie au Moyen Age. Leiden, Brill, 1985.

DE LIBERA, A, Pensar na Idade Média. Trad. Paulo Neves. São Paulo, editora 34, 1999

_____, L'art des généralités. Théories de l'abstraction. Paris, Aubier, 1999.

DUHEM, P., Le Système du monde: histoire des doctrines cosmologique de Platon a Copernic. Paris: Hermann, 1913-58, 10v.

EVANS, G. R., Philosophy and Theology in the Middle Ages. London and New York, Routledge, 1993.

GILSON, É., A Filosofia na Idade Média. Trad. E. Brandão. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

GRANT, E., Much Ado About Nothing. Cambridge: Cambridge, 1981.

_____, Source book in the medieval science. Cambridge: Harvard University, 1974.

WOLFSON. Patristic Arguments against the Eternity of the World, Studies in the History of Philosophy and Religion, ed. Isadore Twersky and George H. Willians, vol. I, Cambridge: Harward U. Press, 1973: 182-198.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Seminários e trabalho escrito a ser entregue no final do semestre.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS